



INTERCAMPUS



Barómetro CMtv, vaga 53 – Pré-eleitoral



Índice

1	Ficha Técnica	04
2	Análise	07
3	Anexos	45

1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=802 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	382	47,6
Mulheres	420	52,4
Base	(802)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	169	21,1
35-54	272	33,9
55 e +	361	45,0
Base	(802)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	306	38,2
CENTRO	185	23,1
LISBOA	220	27,4
ALENTEJO	56	7,0
ALGARVE	35	4,4
Base	(802)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2022) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 20 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 28 de Fevereiro a 4 de Março 2024.

Margem de Erro

O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 3,5\%$.

Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 62,6%.

2 Análise

Tendo em conta o facto de esta vaga do Barómetro ter um questionário igual ao da vaga anterior, a análise irá privilegiar a comparação entre os resultados deste mês e os do mês de Fevereiro.

2.1

Decisão

Alguns números a respeito do processo de decisão dos eleitores:

1. Cerca de **9%** ainda não decidiram se vão votar ou não (eram **11%** em Fevereiro).
2. Dos que tomaram uma decisão, a esmagadora maioria (**98%**) decidiu ir votar (**99%** em Fevereiro).

É evidente que muitos dos que decidiram votar poderão não fazê-lo, mas estes resultados mostram que **a decisão de abstenção é muito mais conjuntural do que estrutural**, ou seja, as pessoas abstêm-se menos por convicção e mais por razões ocasionais de última hora.

Alguns números a respeito do processo de decisão dos eleitores:

3. Dos que não tomaram uma decisão a respeito de ir votar ou não, a maioria (**69%**) não saberiam, neste momento, dizer em que partido ou coligação votariam, se acabassem por ir votar (**70%** em Fevereiro).

4. Dos que tomaram a decisão de ir votar, **13%** não saberiam, neste momento, dizer em que partido ou coligação votariam (**21%** em Fevereiro).

Estes resultados que temos vindo a apresentar sugerem que **a indecisão** diminuiu.

Alguns números a respeito do processo de decisão dos eleitores:

5. Mas mesmo dentro dos que dizem já ter tomado uma decisão a respeito do partido ou da coligação, **3%** não sabem ou não querem dizer qual é esse partido ou coligação (**4%** em Fevereiro).

Assim, e para o total, temos: dos **802** inquiridos neste estudo, **74** não sabem se vão votar ou não (P.1), **94** votam mas não tomaram a decisão em quem votar (P.4) e **18** tomaram esta decisão, mas depois não sabem ou não querem dizer em quem.

Alguns números a respeito do processo de decisão dos eleitores:

Tudo isto significa que **23%** dos inquiridos ainda não sabem bem o que vão fazer (**32%** em Fevereiro). Alguns poderão acabar por não votar, mas existe uma margem muito intensa para que os resultados da intenção de voto se alterem significativamente até à eleição.

A indecisão mantém-se elevada mesmo poucos dias antes da eleição.

Conclusão:

Podemos então concluir que, de acordo com estes resultados, existe uma percentagem elevada de eleitores, mais de **20%**, que ainda não tomou uma verdadeira decisão. E já estamos a poucos dias da eleição.

No entanto, nas vésperas da eleição de 2022, o valor também era elevado (um pouco maior – cerca de 30%). Assim, é expectável que a indecisão possa manter-se nestes níveis elevados até ao momento da eleição.

2.2

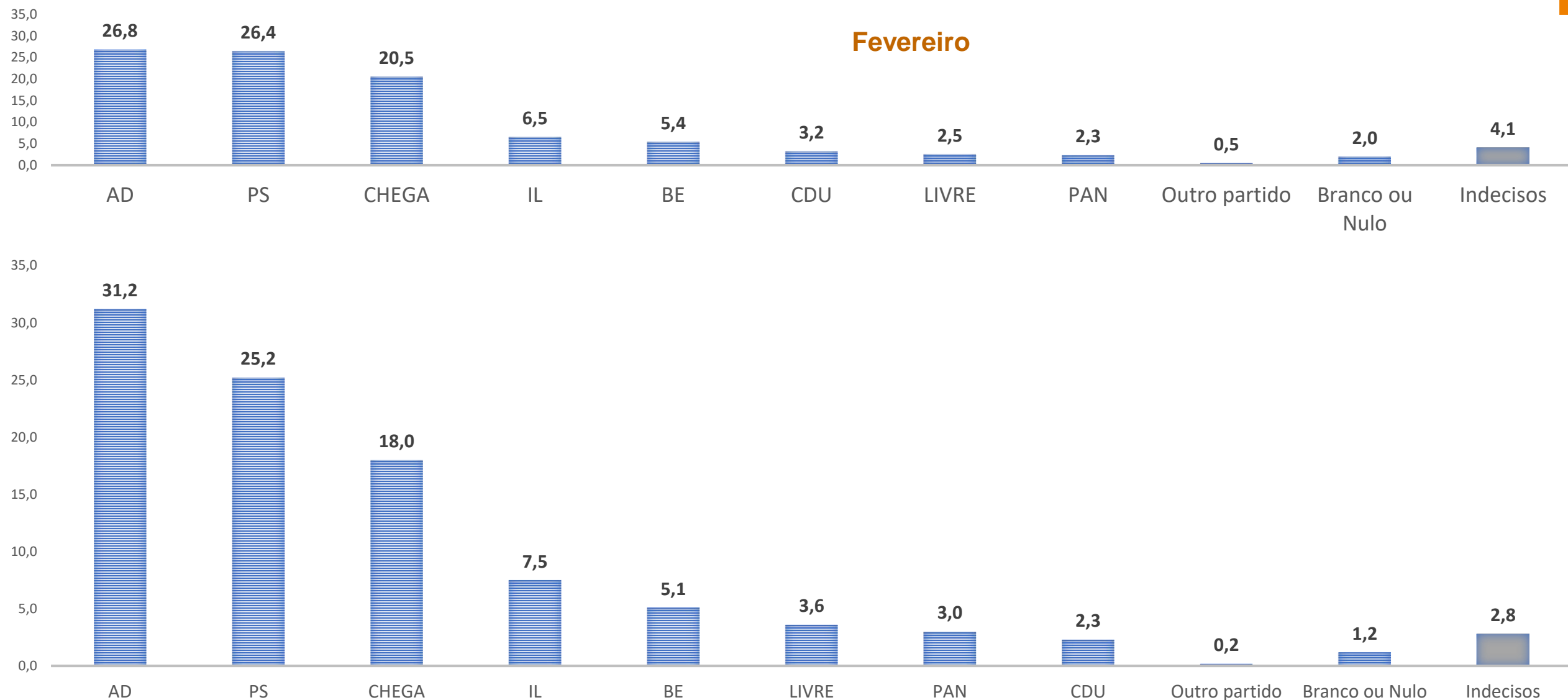
A intenção de voto

A intenção de voto

Na análise deste barômetro especialmente focado na questão eleitoral, e igual à vaga passada, vamos apresentar vários resultados da intenção de voto. A pergunta de intenção de voto foi subdividida para os que teoricamente já decidiram a sua votação e para aqueles que ainda se mantêm indecisos.

Vamos começar por apresentar os resultados dos que, no total da amostra, já tomaram uma decisão (644).

Intenção de voto 1 – total dos decididos



Nota: a soma das percentagens dá 100,1 devido a arredondamentos

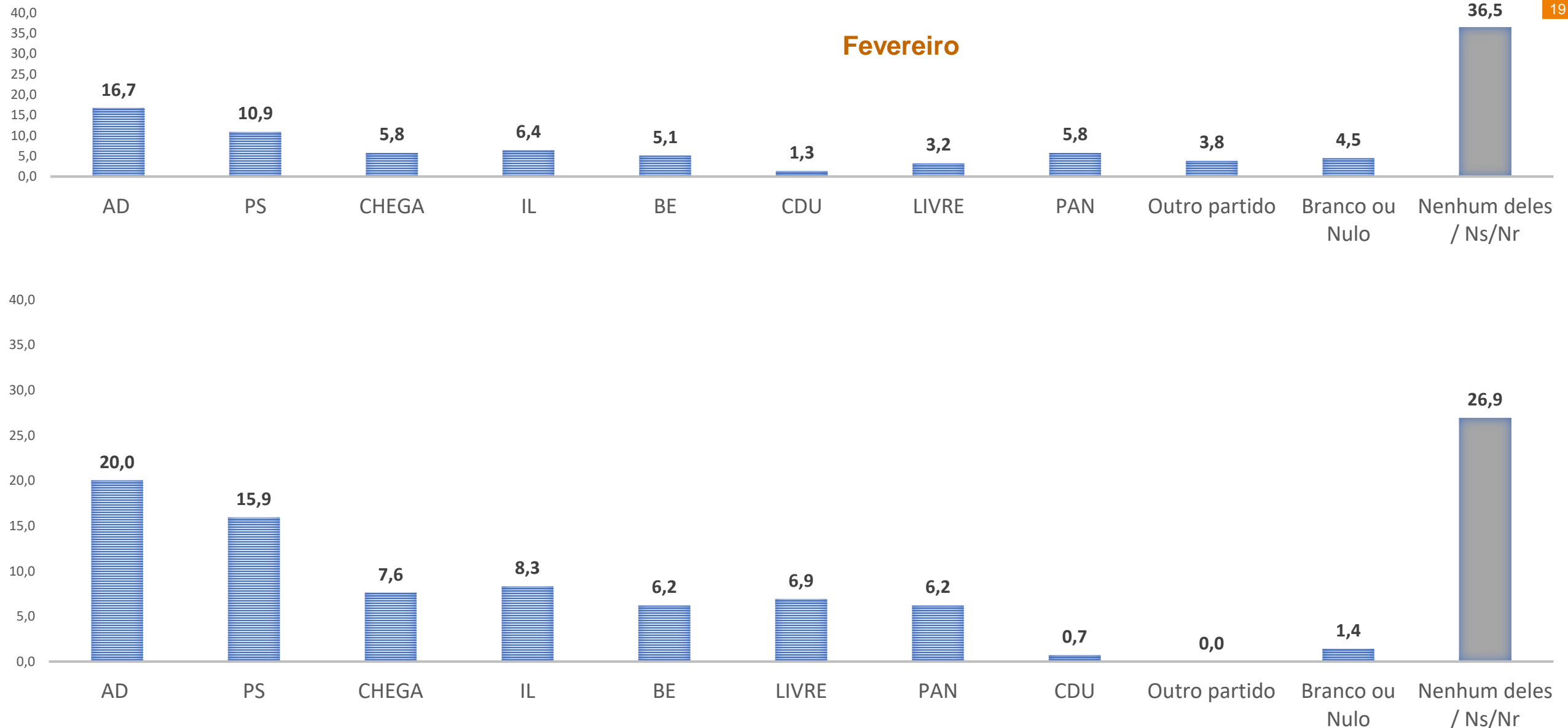
A intenção de voto

Observamos que a AD voltou a subir e desfez o empate técnico. Uma diferença de 0,4% deu lugar a uma diferença de 6%.

O CHEGA desce ligeiramente e a IL sobe ligeiramente.

Vamos agora apresentar os resultados dos que, no total da amostra, ainda não tomaram uma decisão (145).

Intenção de voto 2 – total dos não decididos



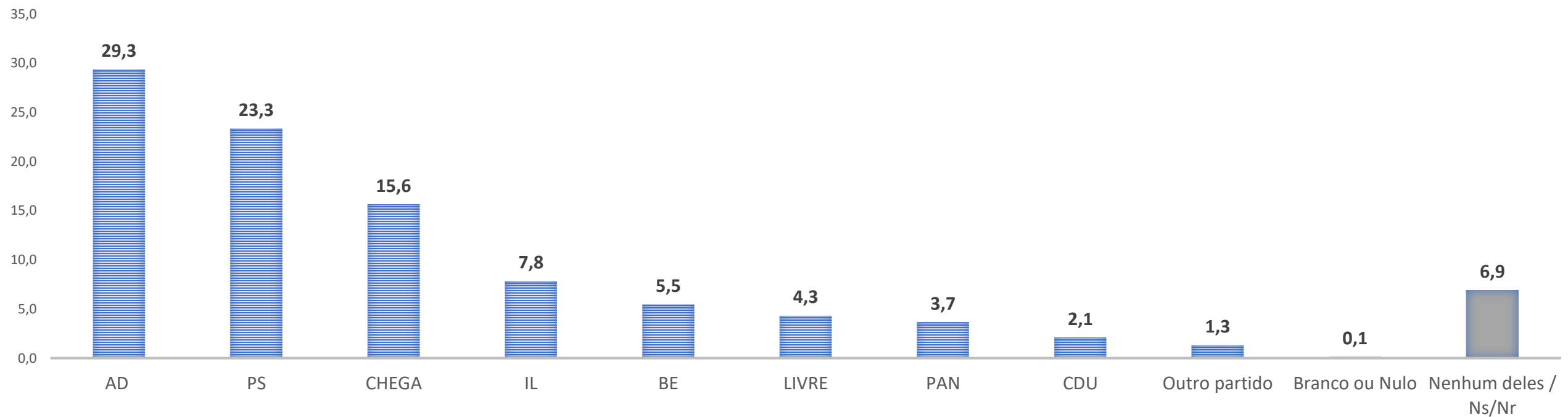
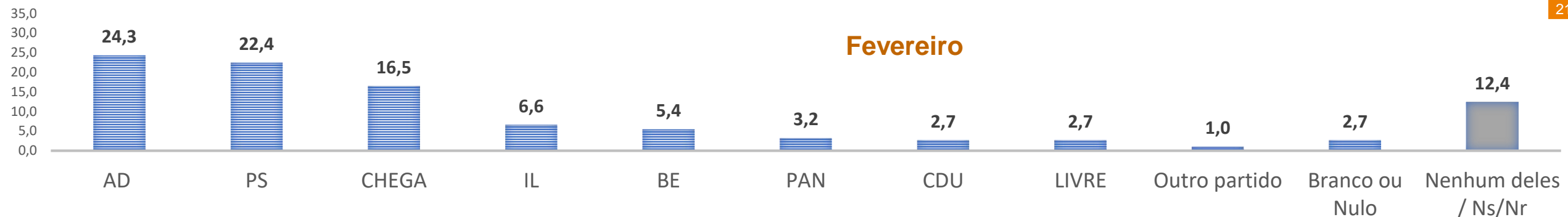
Nota: a soma das percentagens dá 100,1 devido a arredondamentos

A intenção de voto

Observamos que a AD lidera de forma clara os indecisos e o resultado do CHEGA desce para menos de metade. O que confirma (o mesmo já acontecia nas vagas passadas) que os votantes deste partido estão mais decididos. De notar que a IL apresenta um valor superior ao do primeiro cenário.

Vamos ainda apresentar um terceiro cenário, anulando todos os inquiridos deste estudo que habitualmente não votam (ou quase nunca votam) ou que pensam não votar nesta eleição. Pretendemos, assim, abordar de forma ideal os potenciais votantes. Neste caso, vamos dar a intenção de voto total, somando os decididos e os não decididos deste grupo (767).

Intenção de voto 3 – total dos potenciais votantes



Nota: a soma das percentagens dá 99,9 devido a arredondamentos

A intenção de voto

Este cenário é provavelmente o que melhor traduz a intenção de voto neste momento.

Podemos observar, em relação à vaga passada, que a AD se afasta claramente do PS e que o CHEGA baixa um pouco, enquanto a IL sobe um pouco.

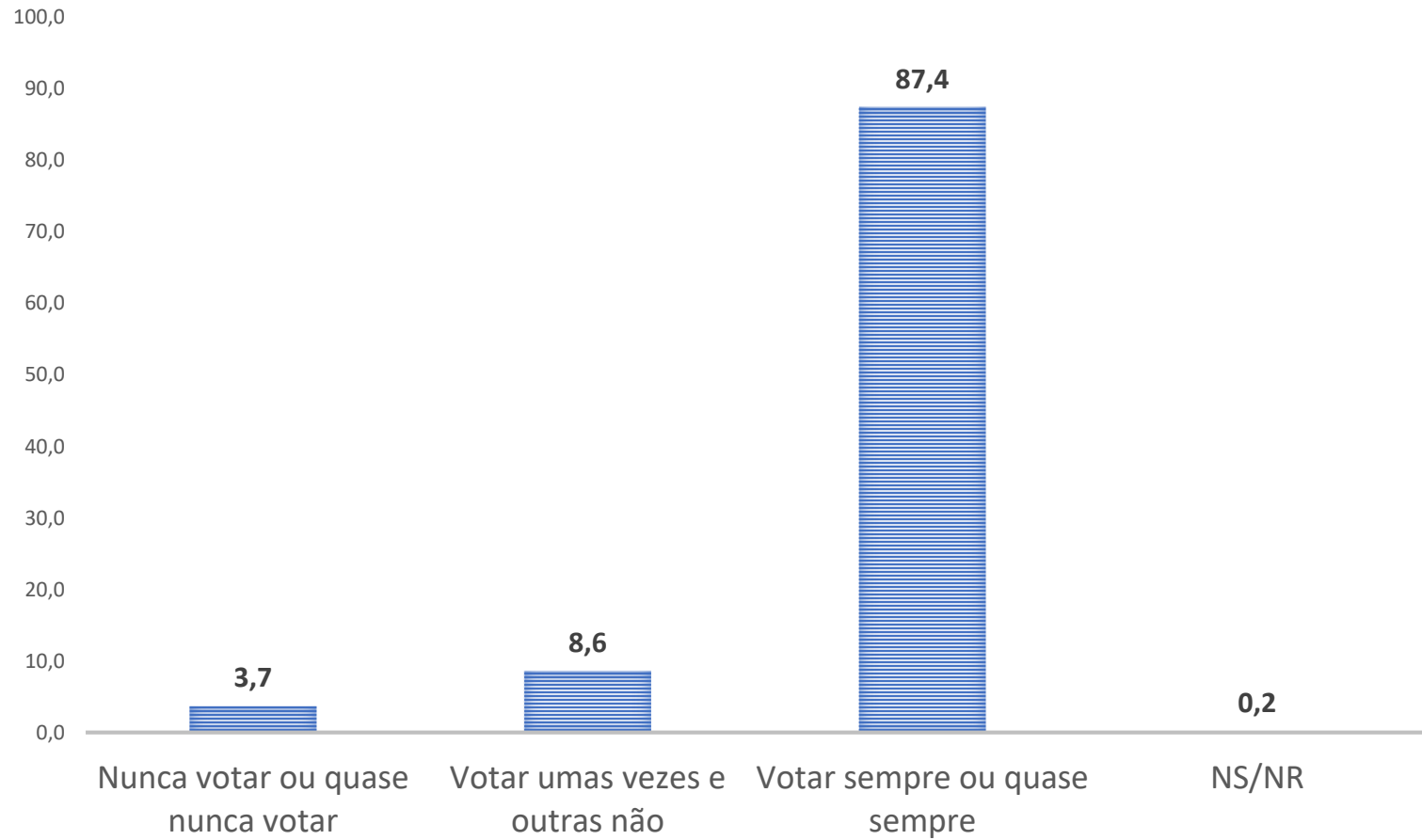
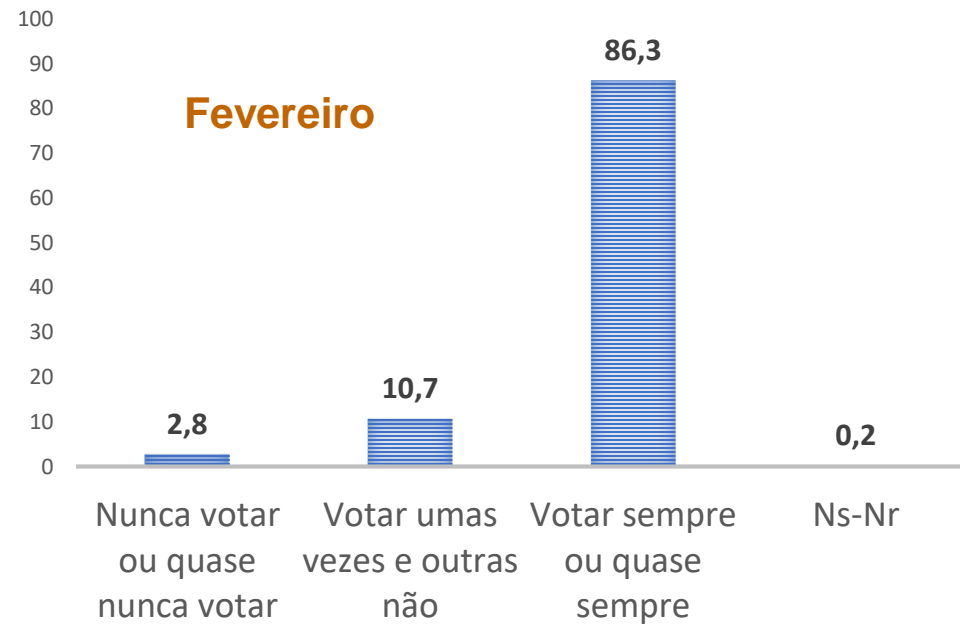
Nestas circunstâncias, existe uma subida significativa da direita. Esta apresenta 52,7% (era 47,4%), contra 35,2% da esquerda (era 33,2%).

É natural que todos os partidos subam um pouco, porque a % de indecisos baixou de 12% para 7% (curiosamente, o CHEGA foi o único partido que diminuiu o seu resultado, justamente por ter pouco peso nos indecisos, como se referiu anteriormente). No entanto, observa-se uma diferença nas subidas dos dois principais partidos: 5% no caso da AD e apenas 1% no caso do PS.

2.3

Mais informação a respeito do comportamento eleitoral

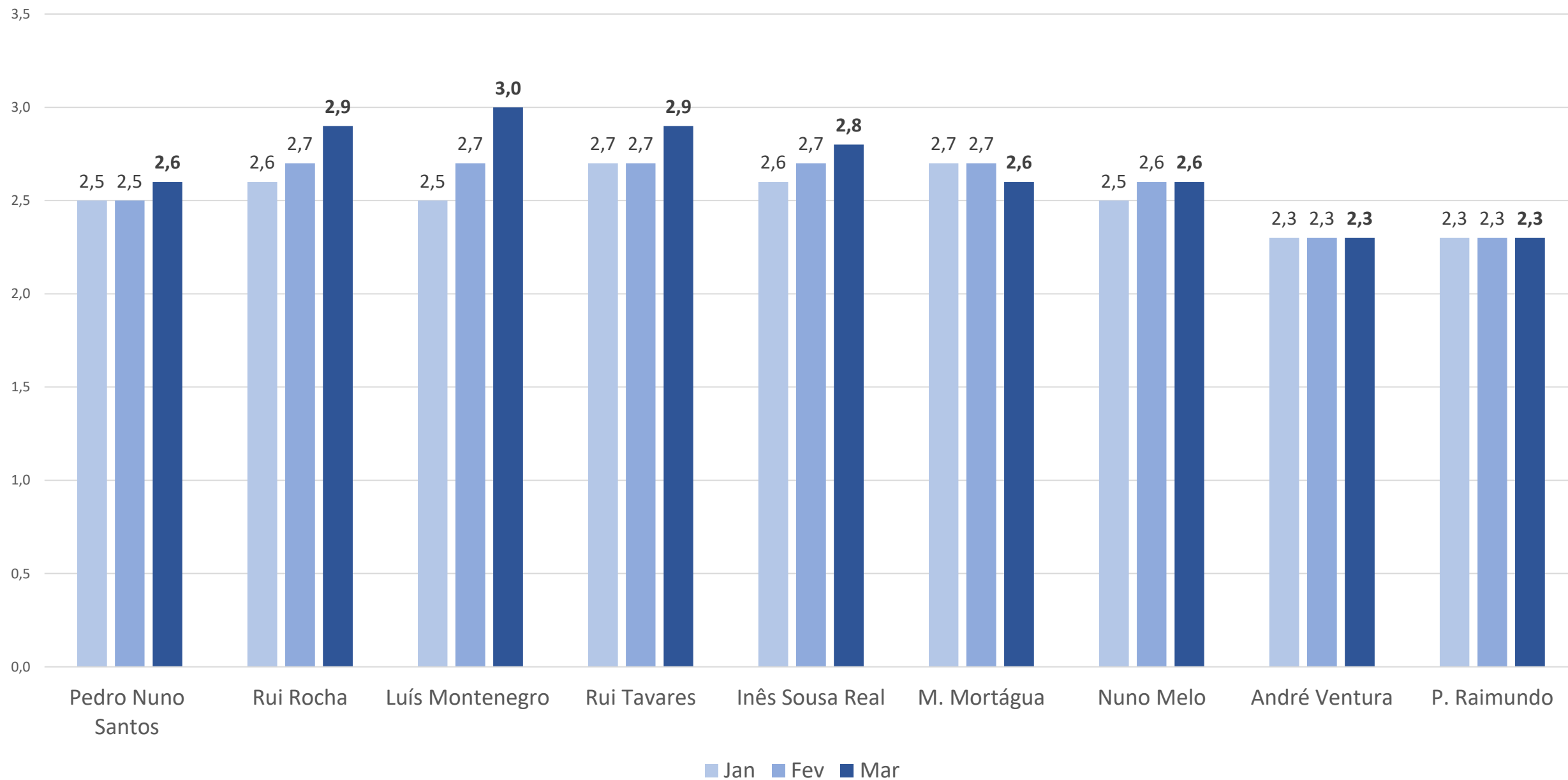
De uma maneira geral, quando há eleições, qual destes é o seu comportamento mais habitual? (%)



Os resultados são muito semelhantes aos da vaga anterior.

2.4 Outras opiniões

Atuação dos líderes políticos (%)

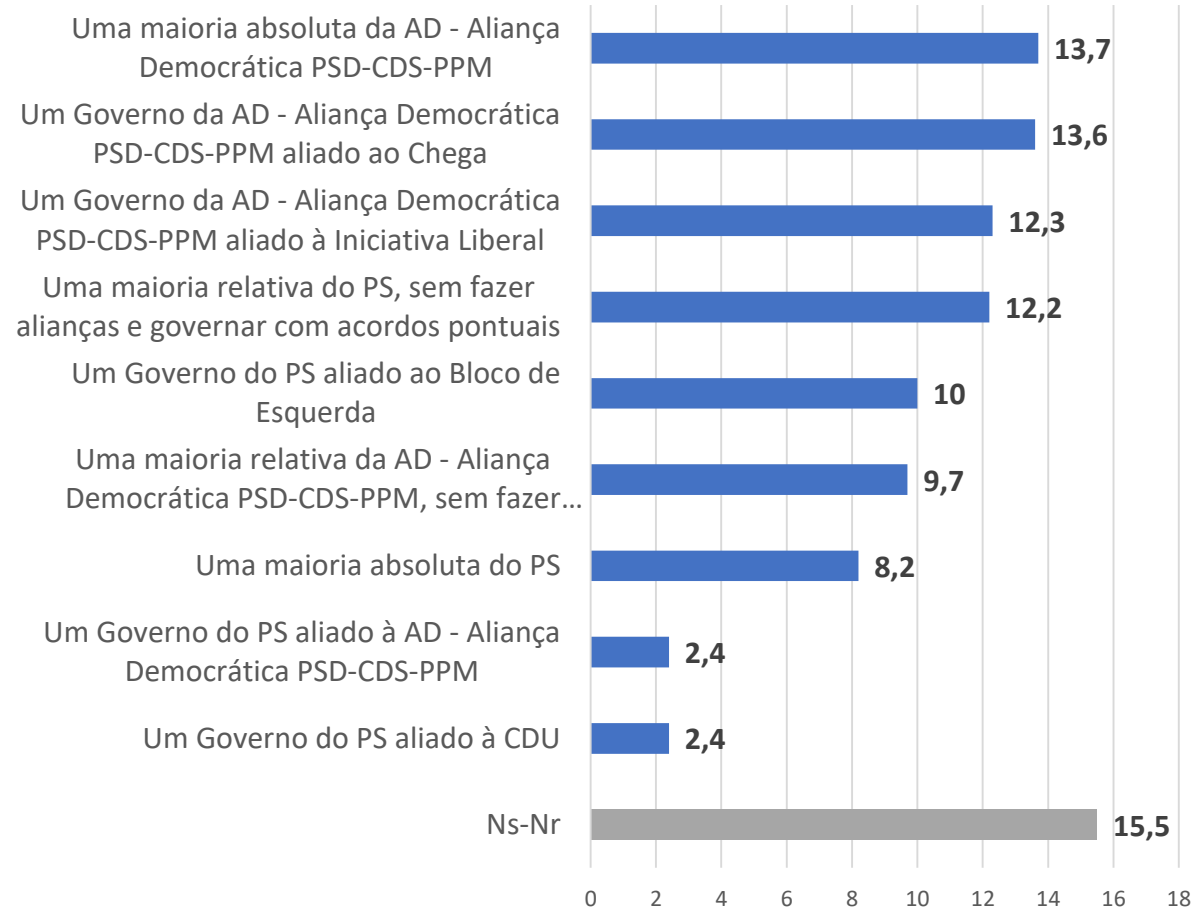
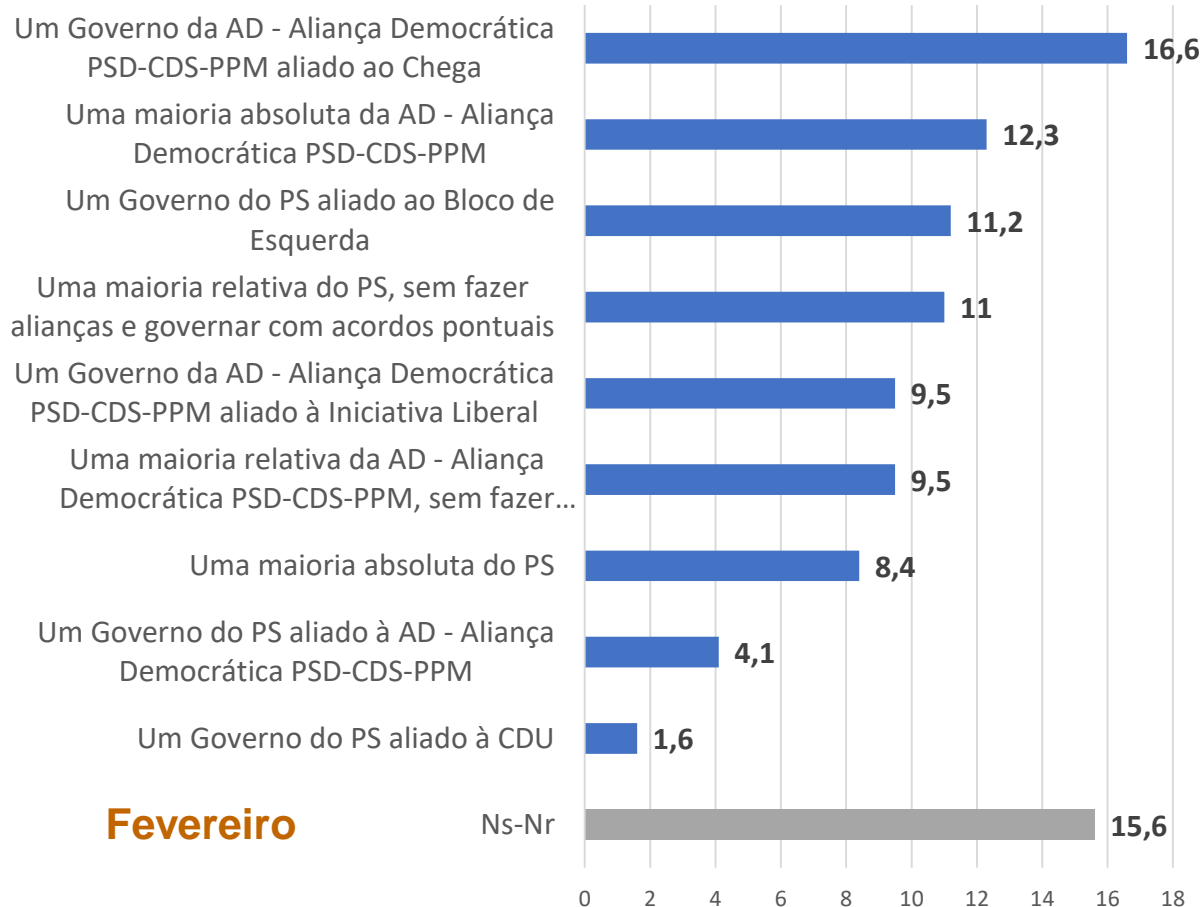


Atuação dos líderes políticos (%)

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que nem todos obtêm média negativa. Pela primeira vez, Luís Montenegro apresenta um valor médio, de 3,0.

Assim, observamos que Luís Montenegro, Rui Rocha e Rui Tavares são os que mais sobem e que Mariana Mortágua é a única que desce.

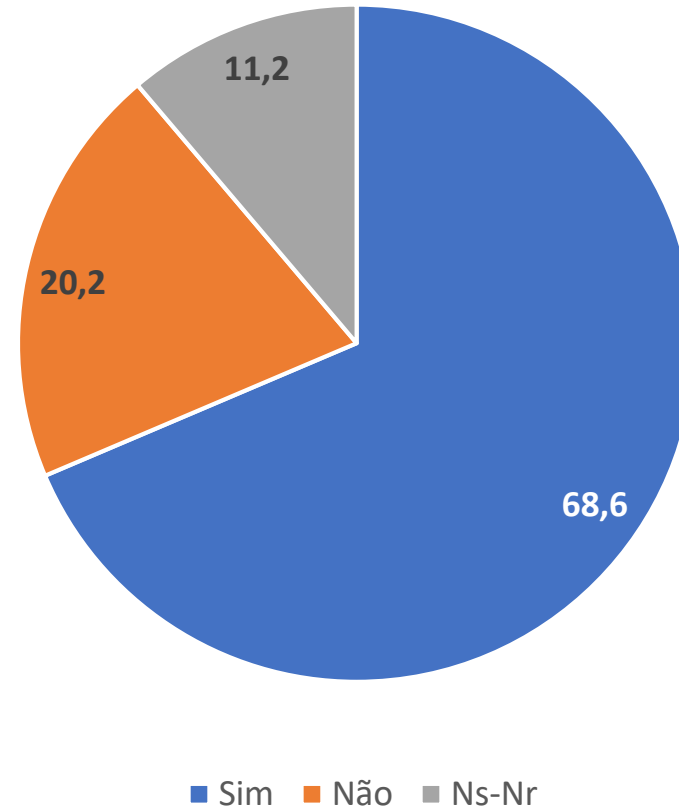
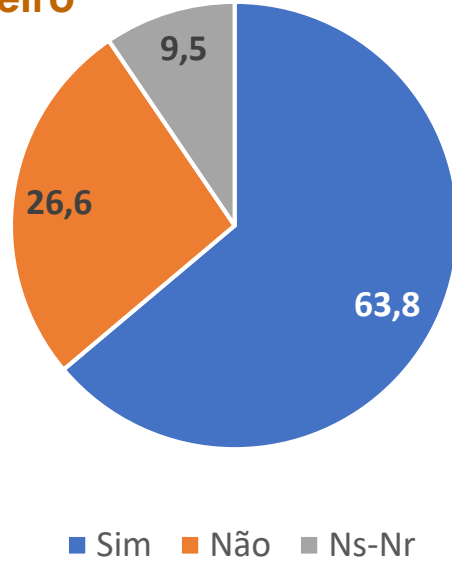
O que é que preferia que acontecesse... (%)



Os resultados mostram mudanças que vão no mesmo sentido da vaga anterior: as soluções com o PS perdem importância e as soluções com a AD aumentam (obtêm agora os 3 primeiros lugares).

Pedro Nuno Santos é o atual líder do PS. Diria que é uma pessoa sobre a qual tem uma opinião formada, ou não o conhece bem? (%)

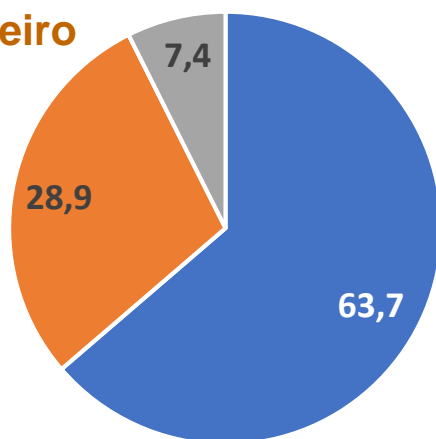
Fevereiro



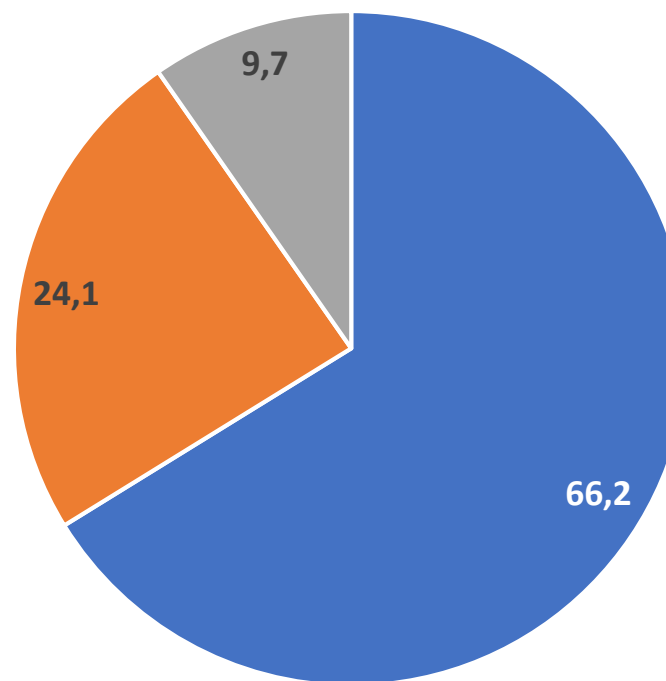
Os resultados voltam a mostrar um sim maioritário, mais uma vez reforçado.

Luís Montenegro é o atual líder do PSD. Diria que é uma pessoa sobre a qual tem uma opinião formada, ou não o conhece bem? (%)

Fevereiro



■ Sim ■ Não ■ Ns-Nr

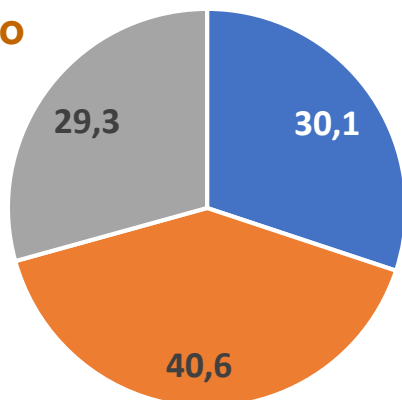


■ Sim ■ Não ■ Ns-Nr

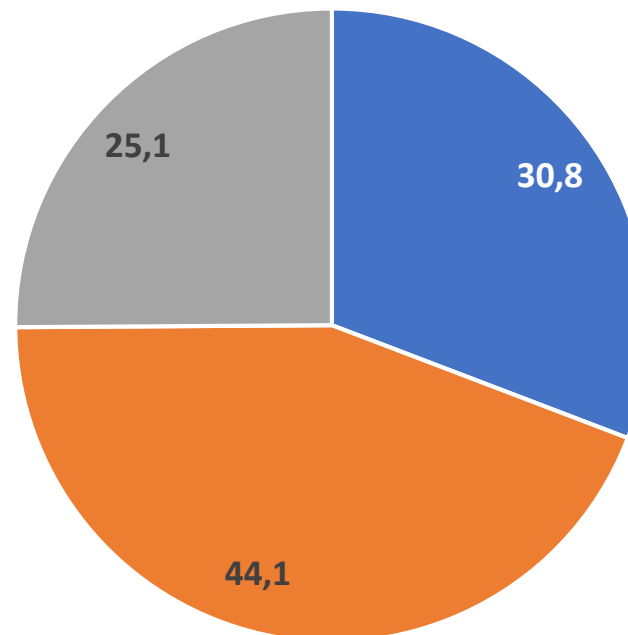
O mesmo se passa com Montenegro, que obtém um valor idêntico de notoriedade.

Em sua opinião, qual deles acha que poderá ser melhor Primeiro-Ministro? (%)

Fevereiro



■ Pedro Nuno Santos ■ Luís Montenegro ■ Ns-Nr

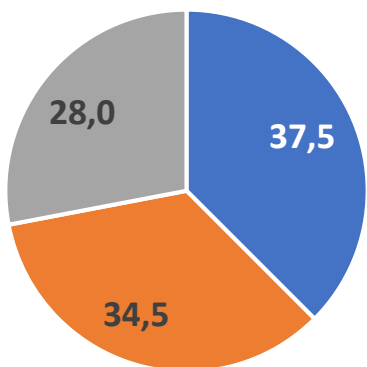


■ Pedro Nuno Santos ■ Luís Montenegro ■ Ns-Nr

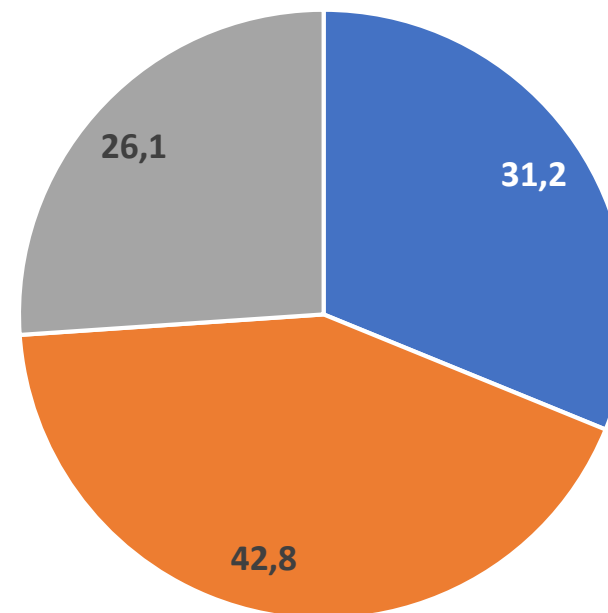
Os resultados que beneficiam L. M. reforçam-se. A diferença é ainda maior entre L. M. e P. N. S. do que no mês passado.

E qual acha que vai acabar por ser Primeiro-Ministro? (%)

Fevereiro



■ Pedro Nuno Santos ■ Luís Montenegro ■ Ns-Nr



■ Pedro Nuno Santos ■ Luís Montenegro ■ Ns-Nr

Os resultados alteram-se significativamente. Pela primeira vez, a probabilidade de L. M. ganhar é maior (e de forma clara) do que a de P. N. S..

Comparativo entre Pedro Nuno Santos e Luís Montenegro (%)

(Fevereiro)



33

	Pedro N. S.	L. Montenegro	Ambos	Nenhum	NS/NR
Qual dos dois acha mais sério e honesto	17,5 (13,7)	35,2 (29,4)	8,2 (9,5)	31,3 (39,6)	7,9 (7,7)
Qual dos dois acha mais estudioso	19,3 (21,4)	31,2 (23,5)	16,0 (15,1)	18,0 (20,6)	15,6 (19,4)
Qual dos dois acha mais responsável	17,6 (17,8)	39,4 (37,0)	10,2 (8,7)	23,4 (25,2)	9,4 (11,3)
Qual dos dois acha que tem mais poder	34,9 (41,4)	18,8 (15,5)	14,3 (12,5)	20,0 (18,1)	12,0 (12,5)
Qual dos dois acha que é melhor líder	27,4 (31,9)	31,2 (23,2)	4,7 (5,8)	26,1 (28,9)	10,6 (10,2)
A qual dos dois pediria um conselho financeiro	15,8 (13,2)	23,9 (17,1)	6,2 (5,6)	44,8 (57,2)	9,2 (6,9)
A qual dos dois entregaria dinheiro para gerir	10,5 (7,7)	18,8 (12,3)	3,4 (4,1)	59,0 (71,4)	8,4 (4,4)
Com qual dos dois gostaria de jantar	16,0 (13,0)	15,5 (10,2)	11,1 (11,3)	51,2 (61,0)	6,2 (4,4)
A qual dos dois compraria um carro em segunda mão	8,5 (8,7)	16,2 (12,3)	9,5 (6,7)	55,6 (66,3)	10,2 (5,9)

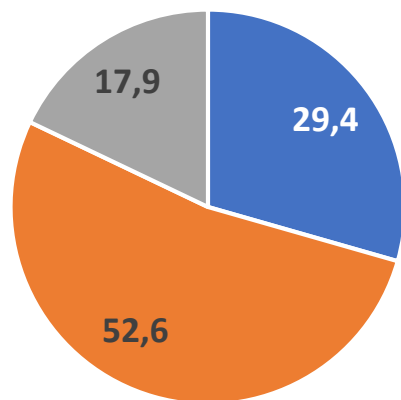
Comparativo entre Pedro Nuno Santos e Luís Montenegro (%)

Quando comparamos com o mês anterior, o que é mais relevante é o facto de L. M. ter voltado a aumentar em todos os indicadores (mesmo no “dinheiro para gerir”, único em que não tinha aumentado na vaga passada).

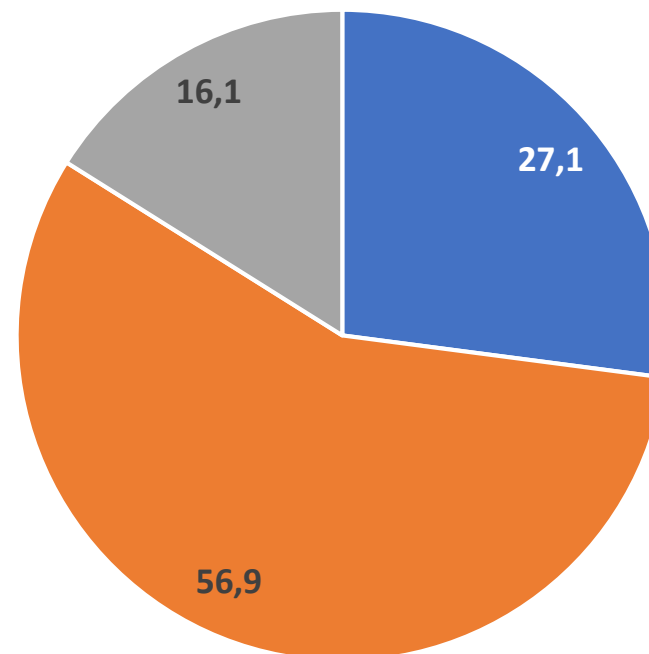
P. N. S. aumentou em 4 indicadores e reduziu em 5.

E acha que Pedro Nuno Santos é o líder certo para levar o PS a uma vitória eleitoral, ou acha que não? (%)

Fevereiro



■ Sim ■ Não ■ Ns-Nr

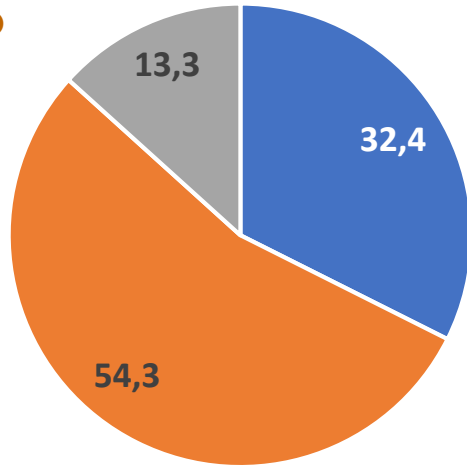


■ Sim ■ Não ■ Ns-Nr

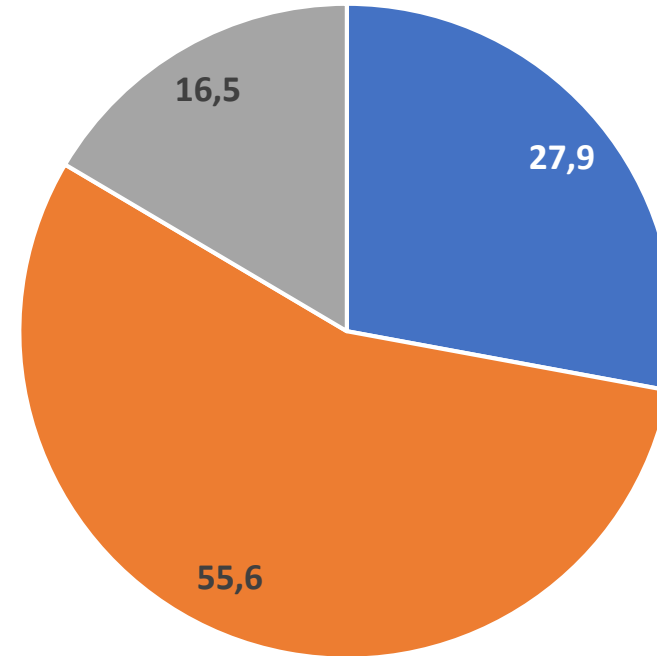
Cada vez mais P. N. S. surge como um candidato não adequado para o PS.

Se o PS ganhar sem maioria mas com maioria à esquerda, acha que Pedro Nuno Santos deve tentar governar sozinho ou deve aliar-se para conseguir uma maioria no parlamento? (%)

Fevereiro



■ Tentar governar sozinho ■ Aliar-se ■ Ns-Nr

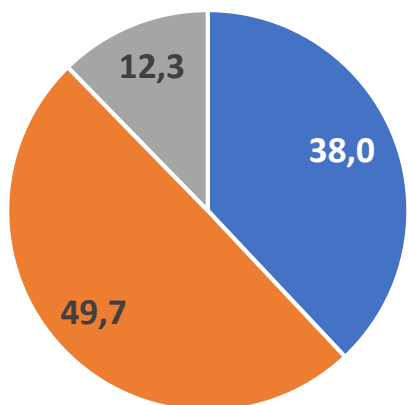


■ Tentar governar sozinho ■ Aliar-se ■ Ns-Nr

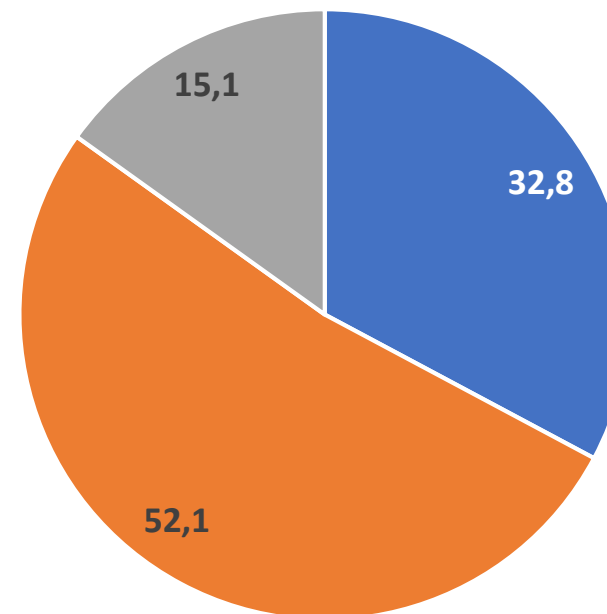
Resultados muito semelhantes, de novo.

E se a AD ganhar sem maioria mas com maioria à direita, acha que Luís Montenegro deve tentar governar sozinho ou deve aliar-se para conseguir uma maioria no parlamento? (%)

Fevereiro



■ Tentar governar sozinho ■ Aliar-se ■ Ns-Nr

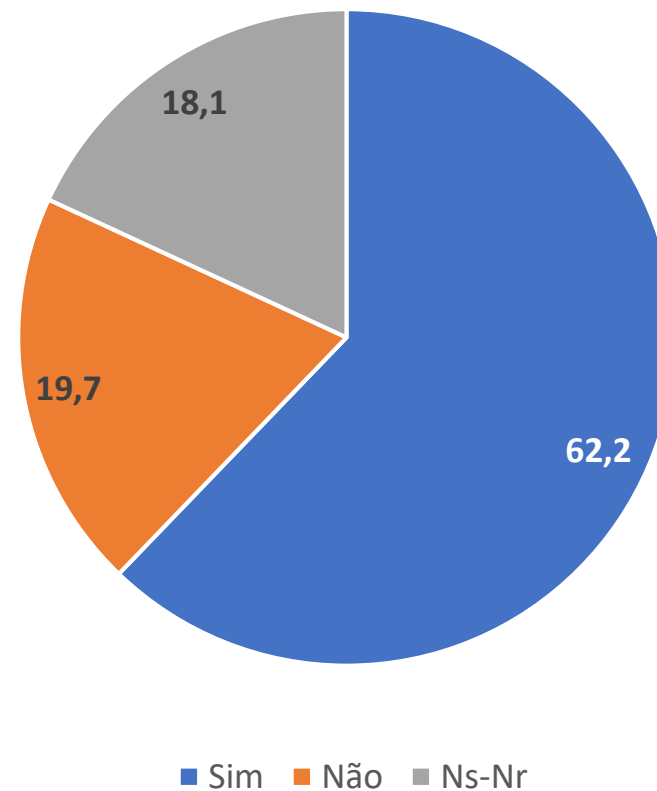
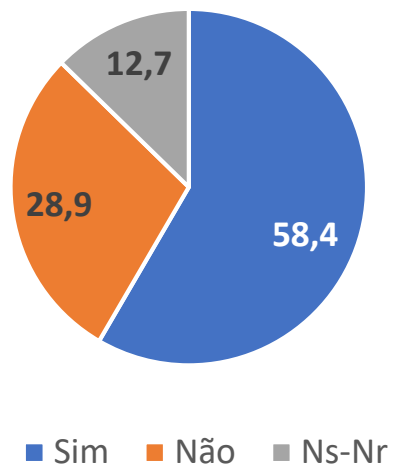


■ Tentar governar sozinho ■ Aliar-se ■ Ns-Nr

Os resultados voltam a mostrar grande similitude, mas com um aumento da preferência pela coligação.

Se Luís Montenegro precisar de se aliar a outros partidos de direita para conseguir uma maioria no parlamento, acha bem que se alie à Iniciativa Liberal? (%)

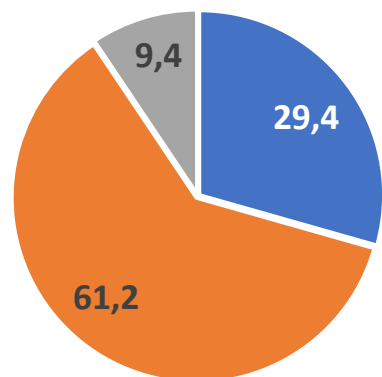
Fevereiro



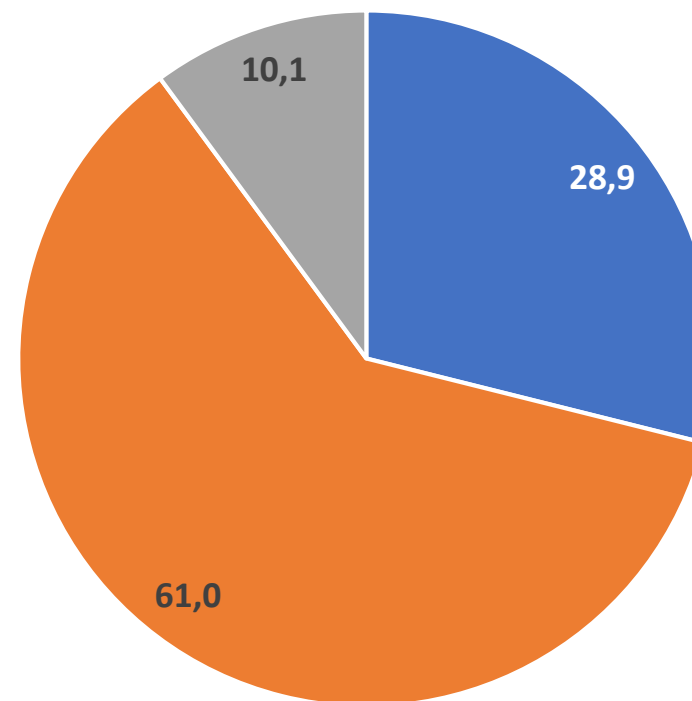
Os resultados são outra vez semelhantes, mas com uma diminuição clara das respostas negativas.

E acha bem que se alie ao CHEGA? (%)

Fevereiro



■ Sim ■ Não ■ Ns-Nr

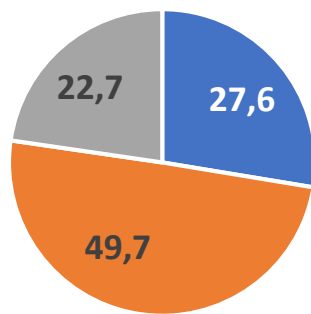


■ Sim ■ Não ■ Ns-Nr

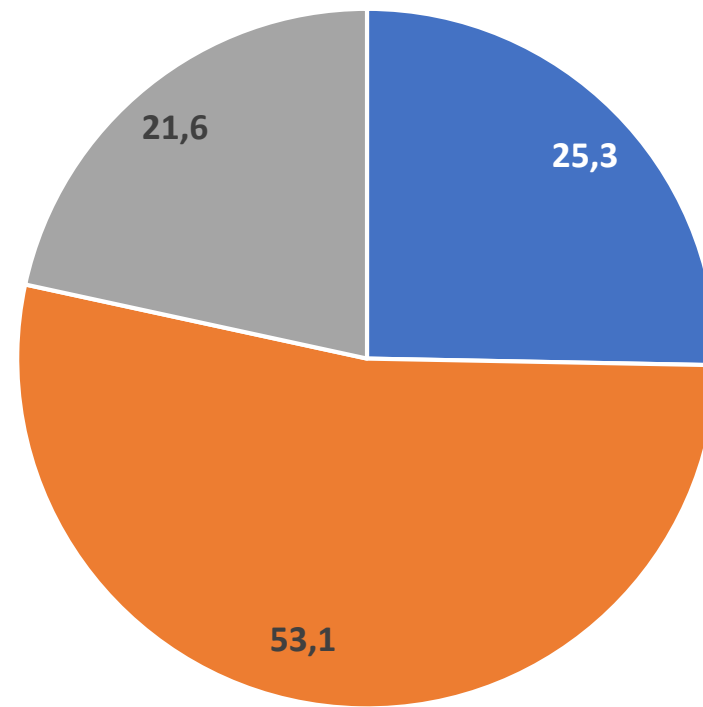
No que diz respeito ao CHEGA, não há qualquer evolução e a resposta negativa mantém-se igualmente maioritária.

E se a AD ganhar sem maioria absoluta mas houver uma maioria de deputados à esquerda, acha que Pedro Nuno Santos deve ser Primeiro-Ministro ou deve viabilizar um governo da AD? (%)

Fevereiro



- Deve ser PM
- Deve viabilizar um governo da AD
- Ns-Nr

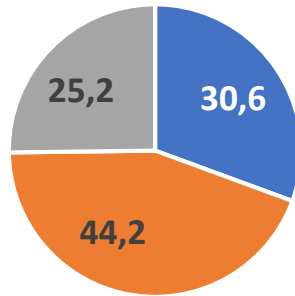


- Deve ser PM
- Deve viabilizar um governo da AD
- Ns-Nr

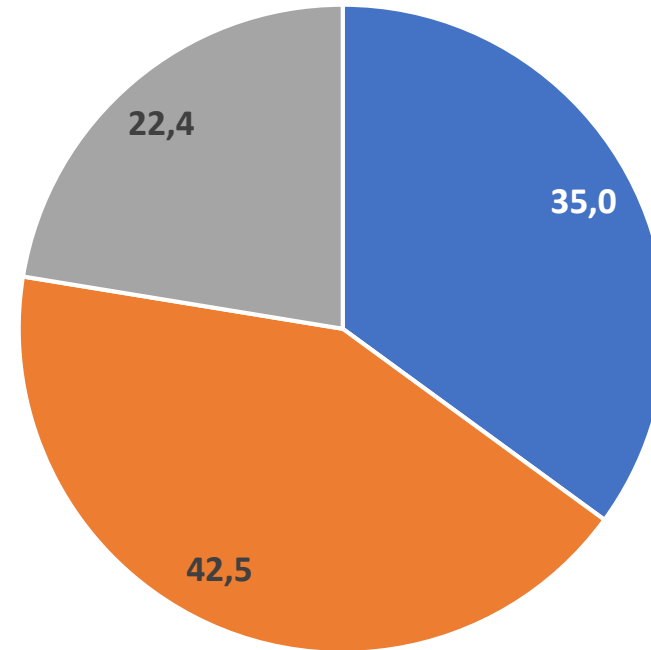
Apesar da semelhança, os resultados voltam a mostrar um aumento do desejo de uma viabilização do governo da AD.

E se o PS ganhar sem maioria absoluta, mas houver uma maioria de deputados à direita, acha que Luís Montenegro deve ser Primeiro-Ministro ou deve viabilizar um governo do PS? (%)

Fevereiro



- Deve ser PM
- Deve viabilizar um governo do PS
- Ns-Nr

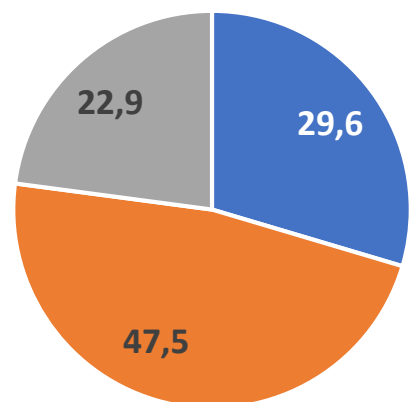


- Deve ser PM
- Deve viabilizar um governo do PS
- Ns-Nr

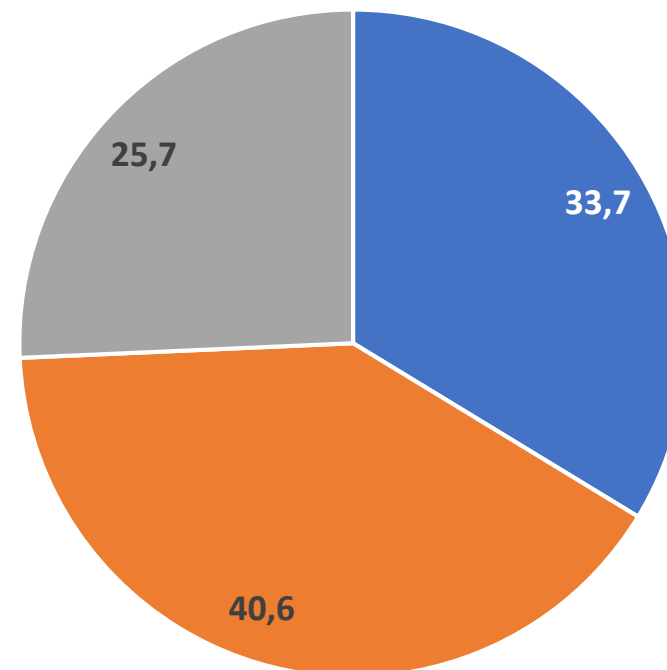
Apesar da semelhança, os resultados também mostram que o desejo de L. M. ser Primeiro-Ministro aumentou.

Em sua opinião, o resultado das próximas eleições legislativas de 10 de Março vai trazer estabilidade ao país ou acha que vamos acabar por ter outras eleições passado pouco tempo? (%)

Fevereiro



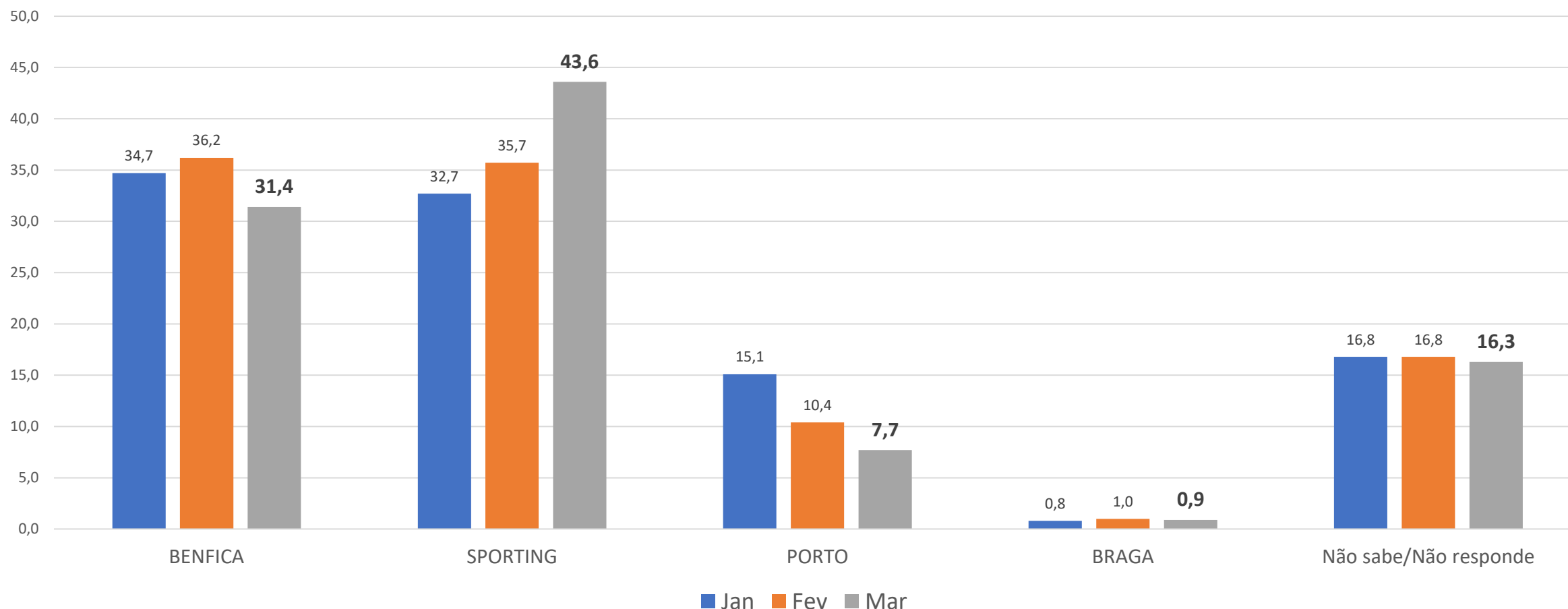
■ Estabilidade ■ Novas eleições ■ Ns-Nr



■ Estabilidade ■ Novas eleições ■ Ns-Nr

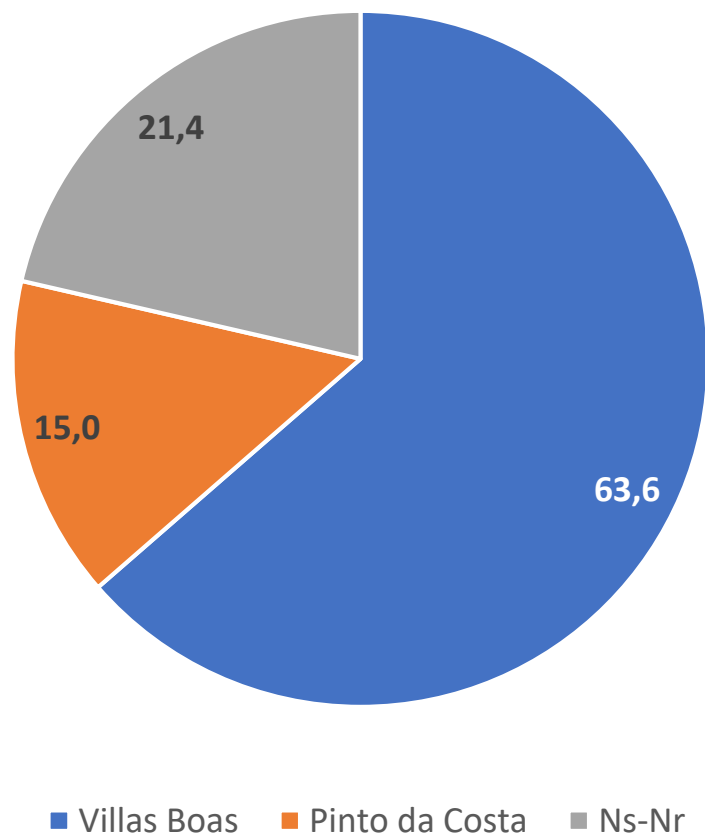
Por último, estes resultados mostram que a convicção de vir a existir estabilidade aumentou e a de irmos a precisar de novas eleições diminuiu.

Falando de futebol, qual destas equipas tem, em sua opinião, mais hipóteses de ganhar o próximo campeonato? (%)



O Benfica começa a baixar (tinha subido com alguma regularidade até aqui) e o Sporting continua a aumentar (em prejuízo do Porto), pelo que os verdes se destacam agora no primeiro lugar.

Qual destes acha que será melhor presidente para o F.C.P.? (%)



Mantém-se a enorme diferença entre o apoio a Villas Boas e a Pinto da Costa.

3

Anexos

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel